



**INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS POSSE-GO**

**BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**SAMARA VELOSO SILVA**

**MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI) EM GOIÁS: IMPACTOS NA  
ECONOMIA E NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**POSSE-GO**

**2024**

SAMARA VELOSO SILVA

**MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI) EM GOIÁS: IMPACTOS NA  
ECONOMIA E NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração pelo Instituto Federal Goiano, Campus Posse.

Orientador: Prof. Me. Daniel Neto Francisco

POSSE-GO

2024

## AGRADECIMENTOS

A Deus, acima de tudo! Por me permitir vivenciar momentos importantes da minha vida pessoal e acadêmica como Bacharel em Administração, por ter colocado anjos que me ajudaram e me conduziram na conclusão desse processo.

A professora Me. Flávia Gouveia que iniciou esse projeto comigo, me ajudando na escolha do tema e desenvolvimento dos primeiros passos. Obrigada pelo seu precioso tempo!

Ao meu orientador, professor Me. Daniel Neto, por me acolher como sua orientanda já no finalzinho dessa jornada. Pela atenção, dedicação, prontidão em revisar meu trabalho e contribuir com valiosas sugestões que me ajudaram a concluir essa etapa.

Ao meu querido professor, Mestre e Doutor Marco Dias, que sempre se fez presente através do incentivo e contribuições valiosas que me ajudaram a seguir em frente com os trabalhos acadêmicos.

Aos demais professores que participaram da minha formação no IF Campus Posse, a minha gratidão.

A minha família que é minha base! Em especial minha mãe, meu filho, meus irmãos e sobrinhos. Agradeço pela presença, por todo o apoio e incentivo.

Aos meus amigos mais próximos que estiveram presentes em toda a jornada acadêmica torcendo e contribuindo por mais essa conquista da minha vida.

Sou eternamente grata a todos vocês!

# MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI) EM GOIÁS: IMPACTOS NA ECONOMIA E NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Samara Veloso Silva  
Graduanda em Administração - IF Goiano, campus Posse  
samara.veloso@estudante.ifgoiano.edu.br

Daniel Neto Francisco  
Mestre em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas, UFRRJ  
daniel.neto@ifgoiano.edu.br

**Resumo:** Este estudo teve como objetivo descrever a evolução dos Microempreendedores Individuais (MEIs) através de levantamento de dados estatísticos secundários, bem como a forma que estão distribuídos no estado de Goiás e quais setores da economia apresentam maior participação dessa personalidade jurídica. A revisão da literatura aborda os conceitos de: Empreendedorismo, Empreendedorismo no Brasil e no estado de Goiás, as Políticas Públicas voltadas para este setor, bem como a caracterização do Microempreendedor Individual com suas vantagens e obrigações, e sua contribuição ao desenvolvimento regional. Trata-se de um estudo de análise documental com abordagem descritiva e quantitativa, onde o público-alvo foram os Microempreendedores Individuais cadastrados no Portal do Empreendedor, site do Governo Federal. A coleta de dados compreendeu o período de junho/2015 a junho/2024 para a análise da evolução quantitativa dos MEIs, e os dados estatísticos de 22/06/2024 para as outras variáveis. Os principais resultados apresentam uma evolução de 200% do quantitativo de MEI, com acentuação desse crescimento no período do COVID-19; a faixa etária de 31 a 50 anos com predominância do gênero masculino; segmentação das atividades voltadas para o setor de beleza, comércio varejista do vestuário, alimentação, promoção de vendas, obras de alvenaria, e apoio administrativo; maior concentração do total de MEIs em Goiânia (28%), Região Metropolitana de Goiânia e na Região do Entorno do Distrito Federal; maior representatividade dos MEIs por habitantes nas regiões Nordeste, Sul, Sudeste e Região Metropolitana, onde identificou-se como principais atividades econômicas dos municípios o turismo, agricultura e a pecuária.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo; Microempreendedor Individual; Desenvolvimento Regional.

**Abstract:** This study aimed to describe the evolution of Individual Microentrepreneurs (MEIs) through a survey of secondary statistical data, as well as how they are distributed in the state of Goiás and which sectors of the economy have the greatest participation of this legal personality. The literature review addresses the concepts of: Entrepreneurship, Entrepreneurship in Brazil and the state of Goiás, Public Policies aimed at this sector, as well as the characterization of the Individual Microentrepreneur with their advantages and obligations, and their contribution to regional development. This is a documentary analysis study with a descriptive and quantitative approach, where the target audience was Individual Microentrepreneurs registered on the Entrepreneur Portal, a Federal Government website. Data collection comprised the period from June/2015 to June/2024 for the analysis of the quantitative evolution of MEIs, and statistical data from 06/22/2024 for the other variables. The main results show a 200% increase in the MEI quantity, with this growth accentuating during the COVID-19 period; the age group from 31 to 50 years old with a predominance of males; segmentation of activities focused on the beauty sector, clothing retail, food, sales promotion, masonry works, and administrative support; highest concentration of total MEIs in Goiânia (28%), Metropolitan Region of Goiânia and the Surrounding Region of the Federal District; greater representation of MEIs per inhabitants in the Northeast, South, Southeast and Metropolitan Regions, where tourism, agriculture and livestock farming were identified as the main economic activities of the municipalities.

**Keywords:** Entrepreneurship; Individual Microentrepreneur; Regional Development.

## 1. INTRODUÇÃO

A dinâmica da economia brasileira é marcada por mudanças significativas, impulsionadas principalmente pela evolução da tecnologia, globalização e alterações nos hábitos de consumo. Dentro desse contexto, o empreendedorismo tem se destacado como uma força fundamental para impulsionar o crescimento econômico, social e cultural, estimulando a inovação, a geração de empregos e a inclusão social. No Brasil, uma das medidas mais importantes nesse sentido é a criação do regime de Microempreendedor Individual (MEI), estabelecido pela Lei Complementar nº 128/2008 a qual busca formalizar pessoas autônomas e pequenos empresários, oferecendo-lhes acesso a benefícios da previdência social, oportunidades de crédito e a integração ao mercado formal.

De acordo com a Agência Sebrae de Notícias (ASN, 2024) o estado de Goiás conta com o maior número de MEIs registrado na região Centro-Oeste do país, o correspondente a 3,61% do total nacional onde o número de MEI\*s ultrapassa os 15,6 milhões. Contudo, pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta um percentual de 35,9% de pessoas na informalidade no primeiro trimestre de 2024, no Estado de Goiás. Ainda, de acordo com o instituto a taxa de informalidade é um indicador que abrange os empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada; empregados domésticos sem carteira de trabalho assinada; empregadores sem registro no CNPJ; trabalhadores por conta própria sem registro no CNPJ; e trabalhadores familiares auxiliares (GOIÁS.GOV.BR, 2024).

Este trabalho de conclusão de curso propõe-se a descrever a evolução dos Microempreendedores Individuais através de levantamento de dados estatísticos secundários, a partir de fontes como o site do Portal do Empreendedor, bem como a forma que estão distribuídos no estado de Goiás e quais setores da economia apresentam maior participação dessa personalidade jurídica.

O estudo está estruturado com base em objetivos específicos que visam coletar e analisar dados que mensurem o crescimento dos MEIs entre os anos de 2015 e 2024, descrever o perfil dos microempreendedores individuais, identificar os setores econômicos mais ativos e verificar as regiões de Goiás com maior concentração de MEIs. Além disso, busca-se compreender como a presença desses empreendedores contribui para o desenvolvimento econômico e social das regiões específicas do estado.

A relevância deste estudo consiste na importância do MEI para a economia local e regional. Os microempreendedores representam uma força significativa no combate ao desemprego e na promoção da formalização de negócios, aspectos cruciais para o

desenvolvimento sustentável das regiões. No contexto da administração, a análise da evolução dos MEIs em Goiás se justifica pela necessidade de identificar as características desses empreendedores e as áreas da economia que mais se beneficiam com a sua atuação. Conforme destaca Mattar (2018), entender o comportamento dos pequenos negócios e seu impacto na economia é essencial para a gestão eficiente dos recursos e para o planejamento estratégico das regiões.

Para fundamentar este estudo, utilizou-se uma revisão bibliográfica a partir de sites, livros e artigos que tratam sobre o empreendedorismo e o Microempreendedor Individual, e coleta de dados estatísticos em fontes oficiais como o Portal do Empreendedor e Receita Federal.

Compreender como os MEIs estão distribuídos e como contribuem para o desenvolvimento econômico de Goiás pode fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas mais eficazes, voltadas para o apoio ao pequeno empreendedor e para a redução das desigualdades regionais.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesta seção, é exposta a teoria pesquisada em sites, livros e artigos relacionada aos conteúdos que envolvem este trabalho onde será tratado sobre: conceitos de empreendedorismo, empreendedorismo no Brasil, Microempreendedor Individual, e desenvolvimento regional.

### **2.2 Empreendedorismo**

De acordo com Baggio (2015) a expressão “*empreendedorismo*” foi originada da tradução da expressão “*entrepreneurship*” da língua inglesa que, por sua vez, é composta da palavra francesa “*entrepreneur*” (empreendedor) e do sufixo inglês “*ship*”. O sufixo *ship* indica posição, grau, relação, estado, qualidade ou habilidade, e teria surgido na língua portuguesa por volta do século XV a XVI. Na década de oitenta tornou-se objeto de estudos em quase todas as áreas do conhecimento em grande parte das nações.

Para Baggio (2015) o empreendedorismo pode ser compreendido como a arte de fazer acontecer com criatividade e motivação. É o prazer de realizar de forma cooperativa e inovadora projetos pessoais ou organizacionais, em desafio permanente às oportunidades e riscos, através de um comportamento proativo.

Dornelas (2018, p. 29) diz que o empreendedorismo é o “envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades. E a perfeita implementação destas oportunidades leva a criação de negócios de sucesso”.

Para Schumpeter *apud* Dornelas (2018) o empreendedor é aquele que introduz novos produtos e serviços, cria novas formas de organização ou explora novos recursos e materiais, de tal forma a desconstruir a ordem econômica existente. Ou seja, o empreendedorismo acontece tanto pela criação de novos negócios, quanto na atuação do indivíduo em empresas já existentes.

Dolabela (2008) considera o espírito empreendedor como aquele que além de desenvolver uma visão, consegue convencer a todos que estão a sua volta que sua visão pode leva-los a uma situação confortável no futuro, ou seja, passa segurança de que sua ideia de fato é uma ideia de valor que poderá beneficiar não só a si próprio, mas a todos que a comprarem. Dessa forma o empreendedorismo deve conduzir ao desenvolvimento econômico, gerando e distribuindo riquezas e benefícios para a sociedade.

Ainda para Dolabela (2008, p.24) faz-se importante a disseminação de uma cultura empreendedora, uma vez que o empreendedorismo contribui para o crescimento econômico sustentável e para o desenvolvimento social.

Maximiano (2011) trata do espírito empreendedor como pessoas que de fato criam empresas, sendo essas realizadoras, capazes de mobilizarem recursos e dispostas a correrem riscos para iniciar organizações de negócios. Pessoas essas que se tornam prósperas e levam a prosperidade para os outros através da geração, distribuição e aumento do padrão e da qualidade de vida.

Chiavenato (2012) aponta três características básicas de todo empreendedor, sendo elas: necessidade de realização; disposição para assumir riscos e autoconfiança. Para ele todo indivíduo possui um tipo ou nível de necessidade de realização, aqueles que a tem em alto nível são, no geral, indivíduos competitivos, que buscam padrão de excelência elevado e são realizadores de suas próprias tarefas. Estes, também, são capazes de assumir diversos tipos de riscos matérias, familiares e psicológicos quando identificam uma oportunidade, desde que calculados e que tenham certo domínio sobre eles. É um indivíduo que sai da sua zona de conforto, enfrenta barreiras e desafios encontrados, tem segurança no que almeja e acredita em suas habilidades pessoais e que seu sucesso depende do seu esforço.

Embora apresentem características em comum, existem diversos tipos de empreendedores. Fabrete (2019) apresenta os tipos mais tradicionais, elencados no quadro a seguir:

Quadro 1- Tipos de Empreendedores

| TIPOS                                     | DESCRIÇÃO  |
|---|--|
| <b>Empreendedor nato</b>                  | É aquele que, mesmo sem conhecimento nenhum, tem habilidades para empreender e consegue ver o que os outros não veem. Desde cedo estão envolvidos em algum tipo de venda ou negociação.  |
| <b>Empreendedor por oportunidade</b>      | É o indivíduo que segue a vida normalmente, sem nenhum plano de empreender, mas que opta por mudar seu rumo quando surge a oportunidade.   |
| <b>Empreendedor corporativo</b>           | São indivíduos que têm habilidades empreendedoras, mas preferem ser empregados. Atuam em organizações que abrem espaço para que o funcionário possa empreender de forma controlada, calculando riscos em prol do desenvolvimento organizacional.   |
| <b>Empreendedor social</b>                | São indivíduos que exercem atividades empreendedoras em prol do benefício para a sociedade, não visam ao lucro, mas sentem-se extremamente realizados em ajudar o próximo. Esses empreendedores criam ONGs e institutos que, em geral, sobrevivem de doações e ajuda externa.  |
| <b>Empreendedor por necessidade</b>       | São pessoas que precisam obter renda extra ou até mesmo adquirir a renda para sua própria sobrevivência e de seus dependentes. Nem sempre esse tipo de empreendedor tem conhecimento técnico, normalmente, são pessoas simples e que abrem algum tipo de negócio informal. Há casos, também, de pessoas que são demitidas e, com o dinheiro recebido, abrem um negócio e empregam nele as habilidades desenvolvidas na empresa anterior. |
| <b>Empreendedor por sucessão familiar</b> | É aquele que assume a missão de levar em frente o legado da família e multiplicar os rendimentos.  |

Fonte: Fabrete (2019, p. 16 a 21), elaborado pelos autores.

Ao analisar o quadro acima observa-se a característica do empreendedor corporativo corroborando a ideia de Schumpeter, o qual vê o empreendedor não só do ponto de vista do “criador de empresas”, mas como aquele que atua em empresas existentes. Esse tipo de empreendedor desempenha um papel importante na promoção de inovações em produtos e/ou serviços já existentes.

### 2.1.1. Empreendedorismo no Brasil

Segundo Dolabela (2018 p. 15) “o movimento do empreendedorismo no Brasil começou na década de 1990, quando entidades como Sebrae e Sociedade Brasileira para exportação de *Software* (Softex) foram criadas.” Inicialmente com ambiente político e econômico não tão propício, devido ao cenário de mudanças na estrutura econômica do país com a criação do Plano Real e abertura da economia nacional.

Com o passar dos anos o empreendedorismo no Brasil tem se desenvolvido cada vez mais. Atualmente há um número significativo de empreendedores e pequenos negócios, que representam uma parte importante da economia do país.

De acordo com a ASN Nacional (Agência Sebrae de Notícias) a edição 2022 do relatório da *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) 2022, realizado pelo Sebrae e pela Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (ANEGEPE) mais de 93 milhões de brasileiros estão envolvidos com empreendedorismo, dentre eles estão os que

já tem um negócio, outros estão fazendo algo para ter ou deseja começar a empreender nos próximos três anos.

A necessidade de geração de renda e emprego, a busca por independência financeira e a vontade de realizar um sonho ou uma paixão são fatores que contribuem para o desenvolvimento do empreendedorismo no país. Segundo o presidente do Sebrae, Décio Lima, a pandemia do Covid 19, também, impulsionou esse crescimento seja pela diminuição de empregos que ocorreu ou seja pela nova forma de ver o mundo e novos desejos adquiridos.

Em relação as condições de empreender no Brasil o relatório GEM 2022 aponta um resultado de 3,6 pontos de acordo com o índice do Contexto Nacional de Empreendedorismo onde a pontuação varia entre 0 (muito inadequado) a 10 (muito adequado) pontos. Esse resultado levou em consideração as condições de: dinâmica do mercado interno; normas culturais e sociais; acesso à infraestrutura física; infraestrutura comercial e profissional; ensino superior; apoio financeiro; programas governamentais; barreiras, custos, concorrência e legislação no mercado interno; efetividade das políticas públicas; facilidade do apoio financeiro relacionado ao empreendedorismo; burocracia e impostos; pesquisa e desenvolvimento; ensino fundamental e médio. Destes, as duas condições que obtiveram pontuação positiva foram “dinâmica do mercado interno” (5,2 pontos) e “normas culturais e sociais” (5,1 pontos). Para os especialistas essa pontuação mostra que tanto o mercado de bens de consumo e de serviços, quanto o ambiente para realização de negócios entre as empresas é dinâmico no país e muda significativamente de um ano para o outro. E que a cultura nacional apoia de modo efetivo o sucesso individual obtido através de esforços pessoais. (Relatório GEM, 2022).

Em relação aos outros fatores, destaca-se na mesma pesquisa que empresas novas e em crescimento não têm o mesmo acesso a novas pesquisas e tecnologias que empresas grandes e estabelecidas, há a falta de condições econômicas para obter tecnologias mais avançadas. (Relatório GEM, 2022).

Na condição sobre o ensino, a pesquisa aponta a falta de atenção adequada ao empreendedorismo tanto em escolas primárias quanto secundárias, não há incentivo para criação de empresas, nem instruções sobre os princípios econômicos de mercado. (Relatório GEM, 2022).

Embora o crescimento apresentado no número de empreendedores no Brasil, as variantes relacionadas a burocracia, políticas públicas e apoio financeiro obtiveram pontuações negativas. O que mostra um campo de dificuldades para o desenvolvimento e estabilização de novos empreendedores.

Nesse sentido os próprios especialistas entrevistados apontaram sugestões de melhorias em relação as políticas governamentais quanto à redução e simplificação da burocracia e acesso ao crédito; sobre a inclusão da educação empreendedora em todos os níveis de ensino, maior suporte governamental e apoio financeiro a empresas iniciantes, inclusive com ações de subsídio e acesso ao crédito para investimento inicial. (Relatório GEM 2022)

## **2.2. Microempreendedor Individual**

Instituído pela Lei Complementar 128/2008, a qual foi criada para tirar da informalidade os profissionais autônomos e pequenos empreendedores, a figura do Microempreendedor Individual (MEI) é caracterizada pela pessoa que trabalha como pequeno empresário ou pequena empresária de forma individual (Portal Sebrae 2023).

Para ser registrado como MEI é necessário que a atividade realizada esteja enquadrada na lista oficial de ocupações da categoria, atualmente com mais de 400 opções; faturar até R\$ 81.000,00 por ano ou R\$ 6.750,00 por mês, proporcionais a data de abertura do empreendimento; não ter participação em outra empresa como sócio ou titular; ter no máximo um (01) empregado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria (Portal Sebrae 2023).

Ao assumir a condição de formalidade, o MEI passa a ter obrigações fiscais e tributárias de maneira simplificada. Assim sendo, os tributos incidentes sobre as atividades dos MEIs foram reduzidos e unificados na forma do regime tributário especial e simplificado (SIMEI). Pelo qual, paga-se um valor fixo mensal referente aos tributos de sua atividade e à contribuição previdenciária através do DAS-MEI (Documento de Arrecadação do Simples Nacional do MEI) e, anualmente, deve fazer a DASN-SIMEI (Declaração Anual do MEI) (Portal Sebrae 2023).

Em relação ao valor fixo mensal, de acordo com o Blog da Receita Federal, partindo de 1º de maio de 2023 com a edição da Medida Provisória que altera o salário mínimo, os valores a serem recolhidos pelo MEI ficam definidos em: R\$ 67,00 (Comércio/Fabricação), R\$71,00 (Serviços) ou R\$72,00 (Comércio/Fabricação e Serviços). Para o MEI Transportador Autônomo de Cargas, cuja contribuição para a seguridade social é de 12% do salário mínimo, o valor do INSS passa a ser de R\$ 158,40, além dos demais valores de ISS e ICMS, conforme o caso.

Para realizar o cadastro é importante que o pequeno empresário consulte a Prefeitura sobre a possibilidade das atividades econômicas do seu MEI serem exercidas no endereço pretendido; acessar o Portal do Empreendedor (<https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>) e escolher a opção “Quero ser MEI”; ler as informações e, depois, escolher a opção “Formalize-se!”; Fazer login na página por meio do Portal gov.br e, em seguida,

preencher o formulário disponibilizado; indicar as ocupações/atividades econômicas que serão exercidas. É possível escolher uma ocupação/atividade principal e até outras 15 secundárias; aceitar as declarações; gerar o Certificado de Condição de Microempreendedor Individual (CCMEI) e o número do CNPJ.

Uma vez inscrito, o Microempreendedor Individual, obtém uma série de benefícios e tratamentos diferenciados propostos pela Lei Complementar nº 128/2008 conforme o quadro a seguir:

Quadro 2 – Benefícios obtidos pelo MEI através da formalização

|                   |   |   |
|-------------------|---|---|
| <b>BENEFÍCIOS</b> | <b>Regularização</b>                    | Possibilidade de exercer a sua atividade legalmente de maneira simplificada.  |
|                   | <b>Carga tributária reduzida</b>        | Isonomia de pagamento dos tributos federais - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). |
|                   | <b>Benefícios previdenciários</b>       | Desde que alcançado os pré-requisitos, o MEI terá direito a aposentadoria por idade; auxílio-doença; aposentadoria por invalidez; auxílio-reclusão; pensão por morte e salário-maternidade.   |
|                   | <b>Emissão de nota fiscal</b>           | Com dispensa da obrigatoriedade da emissão se o consumidor final for pessoa física, e obrigatoriedade se as vendas de mercadorias e/ou prestações de serviços forem efetuadas para outras pessoas jurídicas.  |
|                   | <b>Linhas de crédito especializadas</b> | Acesso a serviços bancários, específicos de personalidade jurídica podendo abrir conta corrente, conseguir comprovantes de renda e inclusive obter crédito junto aos bancos com redução de tarifas e taxas de juros adequadas.  |
|                   | <b>Novas Oportunidades de Negócios</b>  | Exportação de produtos; comércio virtual ( <i>e-commerce</i> ); venda para o governo através da participação em licitações.   |
|                   | <b>Apoio Técnico Sebrae</b>             | Consultoria gratuita para o empreendedor se inscrever no programa MEI, além do acesso a diversos cursos, treinamentos e consultas que auxiliam o MEI nos processos de compra, venda, administração e gestão do negócio, inovação, etc...  |
|                   | <b>Dispensa da Contabilidade</b>        | Dispensa dos registros contábeis, sendo necessário apenas a Declaração Anual do Simples Nacional (DASN-SIMEI).  |
|                   | <b>Contratação de Funcionário</b>       | Possibilidade de contratação de um único empregado que receba exclusivamente um salário mínimo previsto em lei federal ou estadual ou o piso salarial da categoria profissional, definido em lei federal ou por convenção coletiva da categoria, que não seja o próprio cônjuge.                  |

Fonte: Lei Complementar nº 128/2008. Elaborado pelos autores.

Como visto no quadro acima, ao formalizar-se, o empreendedor estará coberto de garantias que o auxiliarão e abrirão uma gama de oportunidades para o crescimento do seu empreendimento, não só com ganhos financeiros como também o acesso ao conhecimento. Além da possibilidade de impactar positivamente a economia local com a geração de emprego.

### 2.3 MEI no Estado de Goiás

Embora o Microempreendedor Individual tenha sido instituído pela Lei Complementar 128/2008 com validade para todo território nacional, foi com a Lei complementar nº 117, de 05 de outubro de 2015 que institui-se o Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte

no âmbito do estado de Goiás, a qual dispõe sobre o tratamento diferenciado, favorecido e simplificado para essas categorias, e também para o Microempreendedor Individual conforme o Parágrafo único do Art. 4º “Todo benefício previsto nesta Lei Complementar e aplicável à microempresa estende-se ao MEI, sempre que lhe for mais favorável”. (Lei Complementar 117/2015).

Dentre os benefícios garantidos por essa lei está a isenção de taxas emolumentos e demais custas cobradas pelos órgãos e pelas entidades estaduais, relativos a abertura, inscrição, registro, alvará, licença, cadastro, manutenções, concessão do microcrédito, alterações cadastrais e baixas para o microempreendedor individual, conforme o parágrafo 4º do Art. 5º. Assim como outras medidas de redução de taxas e dispensas citadas nos demais parágrafos da Seção I, Capítulo III, afim de facilitar formalização de novos empreendimentos.

Ainda no Art. 6º e incisos, dispõe sobre a responsabilidade do governo no desenvolvimento de sistemas para formalização de registros e apoio ao empreendedor tais como: instalação do Portal do Empreendedor Goiano; criação da Sala do Empreendedor Goiano; criação da Central Virtual de Atendimento ao Licenciamento Estadual, como aplicativo integrado ao Portal do Empreendedor Goiano.

Nesse contexto segue o quadro abaixo relacionando algumas formas de incentivos e facilidades as quais beneficiam ao Microempreendedor Individual:

Quadro 3 - Incentivos e facilidades que beneficiam os MEIs no estado de Goiás.

| Programas e parcerias              | Ações   |
|------------------------------------|---|
| <b>Programa Goiás Empreendedor</b> | É um Programa de microcrédito produtivo, desenvolvido pelo Governo de Goiás em parceria com municípios goianos, que oferece linhas de crédito específicas para financiamentos a projetos e/ou atividades produtivas de microempreendedores. Os valores financiáveis são de R\$ 500,00 (mínimo) e R\$ 15.000,00 (máximo), sendo limitados a depender do tipo de financiamento. Os juros são pré-fixados em 0,25% ao mês. (GOIAS.GOV.BR, 2020)                          |
| <b>Crédito Social</b>              | É um incentivo financeiro direcionado a pessoas que concluíram um curso profissionalizante pelo Colégio Tecnológico do Estado de Goiás (Cotec) e desejam iniciar uma atividade por conta própria. Para ter acesso ao Crédito Social, o formando do Cotec deve ter perfil ativo no CadÚnico do governo federal. Com repasse de até R\$ 5 mil, o contemplado pode adquirir insumos e ferramentas necessárias para começar a trabalhar e ter renda. (GOIAS.GOV.BR, 2024) |
| <b>Goiás fomento</b>               | Agência de Fomento de Goiás que atua na concessão de financiamentos com linhas de crédito para Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Microempreendedores Individuais. Entre as linhas de crédito estão as de: Capital de Giro com limite de até R\$ 300.000,00; linhas para Investimento com limite de até R\$ 400.000,00; e linha para Microcrédito (Giro e Investimento) com limite de até R\$ 21.000,00 (GoiasFomento, 2024)                                  |
| <b>Mais crédito</b>                | Linha de crédito com o objetivo de fornecer ferramentas para que micro e pequenas empresas se organizem e negociem suas dívidas, especialmente aquelas contraídas durante o período de acentuada vulnerabilidade ocasionado pela pandemia de COVID-19, sendo utilizado também para fomento de atividade   |

|  |  |
|--|--|
|  | profissional. O limite é de até R\$ 5.000,00 com taxa de 1,69% ao mês. (Blog VaptVupt, 2024)   |
| <b>Portal do Empreendedor Nacional</b> | O Portal do Empreendedor a nível nacional é uma das ferramentas da plataforma GOV.BR, onde é possível acessar conteúdos como informações; serviços de formalização, alteração de dados, solicitação de baixa, emissão de comprovante (CCMEI) , boleto de pagamento do DAS-MEI, emissão de nota fiscal; capacitação em parceria com o SEBRAE; acesso a instituições financeiras pelo CRED+; acesso a legislação para o MEI; e recursos para tirar dúvidas. (Portal GOV.BR)  |
| <b>Portal do Empreendedor Goiano</b>   | Trata-se de uma ferramenta que faz a integração entre os dados cadastrais da Receita Federal do Brasil e os diversos órgãos Estaduais e Municipais que participam do processo de abertura, alteração e baixa de empresas e as disponibiliza na rede mundial de computadores. Seu objetivo é facilitar o processo de abertura, alteração e baixa de empresas no estado gerando facilidade, segurança e agilidade para o poder público e para o cidadão empreendedor. (Portal do Empreendedor Goiano)  |
| <b>Parceria com o SEBRAE</b>           | O SEBRAE atua como um canal de ligação entre as empresas e os demais órgãos públicos promovendo o desenvolvimento econômico e social na região, especialmente no apoio ao micro e pequeno empreendedor. Essa colaboração abrange várias frentes de atuação tais como: capacitação e consultoria de forma gratuita; facilitação de acesso ao crédito com condições favoráveis para micro e pequenos empreendedores; desenvolvimento de Políticas Públicas atuando na formulação e implementação; fomento à Inovação através da promoção de programas que incentivam a adoção de novas tecnologias e práticas inovadoras, aumentando a competitividade das empresas locais no mercado nacional e internacional; promoção do Desenvolvimento Sustentável. (Portal SEBRAE) |

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

É possível observar no quadro acima que os incentivos e facilidades encontrados pelo MEI em Goiás dão-se através de políticas de fomento que vão desde a políticas de crédito para subsidiar novos negócios até parcerias de assessoramento técnico para os negócios já existentes.

### 2.3 Desenvolvimento Regional

O desenvolvimento é um processo de melhoria constante das condições sociais, econômicas e políticas de uma sociedade ou região. Isso leva a um aumento da renda per capita, melhores condições de vida, mais opções de educação e saúde, maior justiça social e sustentabilidade ambiental.

Adam Smith, precursor da Teoria do Desenvolvimento, via-o como resultado da liberdade econômica e da motivação individual pelo próprio interesse. Ele acreditava que a especialização e a divisão do trabalho eram fundamentais para o crescimento econômico. Smith afirmava que "A riqueza de uma nação consiste na quantidade e na qualidade do trabalho que ela pode adquirir" (Smith, 1996).

David Ricardo, por sua vez, destacava a importância da eficiência e da especialização na agricultura e no comércio internacional como motores do desenvolvimento econômico. Ele

argumentava que "o aumento da riqueza [de uma nação] depende da divisão e especialização do trabalho" (Ricardo, 1996).

Outro pensador, Joseph Schumpeter, introduziu o conceito de "destruição criativa" como impulsionador do desenvolvimento econômico. Ele via a inovação, através do empreendedorismo e da adoção de novas tecnologias, como o principal motor do crescimento econômico. Para Schumpeter, "o desenvolvimento econômico é o processo pelo qual uma economia altera seu método de produção" (Schumpeter, 1961).

Furtado (1961) argumentava que "o desenvolvimento econômico é um processo de mudança na estrutura produtiva e institucional de uma sociedade" ele enfatizava as desigualdades regionais e a necessidade de políticas públicas para promover um desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável.

Nesse sentido o Microempreendedor Individual pode desempenhar um papel importante no desenvolvimento das regiões através do seu saber fazer e da especialização das atividades. Abaixo segue um quadro explicativo de como é possível a contribuição do MEI nesse processo de desenvolvimento:

Quadro 4 – Contribuição do MEI no processo de Desenvolvimento Regional

| <b>Atividade</b>                                   | <b>Explicação</b>  |
|--|--|
| <b>Diversificação da economia local</b>            | Introduzem novas atividades econômicas em áreas onde poucas indústrias predominam. Isso ajuda a diversificar a economia, tornando-a mais resistente a crises setoriais.  |
| <b>Geração de Emprego e Renda</b>                  | Os pequenos negócios iniciados por MEIs criam empregos locais, tanto diretamente quanto indiretamente. Esses empregos são essenciais para o desenvolvimento econômico, pois aumentam a renda e o poder de compra da comunidade. (SEBRAE, 2017)                   |
| <b>Inovação e Competitividade</b>                  | MEIs frequentemente trazem inovações em produtos, serviços e processos. Essas inovações podem aumentar a competitividade da economia local, ajudando a região a se destacar em certos setores. (Dornelas, 2018)  |
| <b>Fortalecimento de Cadeias Produtivas Locais</b> | Especializando-se em certas atividades, MEIs podem fortalecer cadeias produtivas locais, fornecendo insumos e serviços para outras empresas na região. Isso cria uma rede de negócios interdependentes que impulsiona o desenvolvimento regional. (SEBRAE, 2017) |
| <b>Capacitação e Qualificação Profissional</b>     | MEIs frequentemente investem em treinamento e qualificação para melhorar suas habilidades e a qualidade de seus produtos e serviços. Essa capacitação pode beneficiar a comunidade local, elevando o nível geral de habilidades na região. (SEBRAE, 2018)        |
| <b>Promoção de Identidade Regional</b>             | A especialização em atividades enraizadas na cultura e tradições locais pode promover a identidade regional. Produtos e serviços únicos podem atrair turistas e criar um mercado diferenciado para a região (SEBRAE, 2015).                                      |
| <b>Desenvolvimento Sustentável</b>                 | Muitos MEIs adotam práticas de negócios sustentáveis, como o uso responsável de recursos locais, reciclagem de materiais e redução de desperdícios. Essas práticas contribuem para o desenvolvimento sustentável da região (SEBRAE, 2013).                       |

|                                     |   |
|-------------------------------------|---|
| <b>Acesso a Novos Mercados</b>      | Ao se especializarem e melhorarem continuamente seus produtos e serviços, MEIs podem acessar novos mercados fora da sua região, trazendo mais recursos financeiros para a economia local (SEBRAE, 2017).      |
| <b>Criação de Redes e Parcerias</b> | Estabelecendo redes e parcerias com outras pequenas empresas, organizações locais e governos municipais. Os MEIs fortalecem a coesão social e a cooperação econômica, facilitando o desenvolvimento regional. |

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Contudo faz-se necessário que os MEIs tenham acesso a suporte adequado, incluindo financiamento, capacitação, infraestrutura e políticas públicas favoráveis para o fortalecimento e expansão dessa especialização gerando maiores impactos positivos no desenvolvimento regional.

### 3. METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa é um conjunto de métodos e técnicas que orientam o processo da pesquisa científica. Segundo Lakatos (2017), a metodologia de uma pesquisa envolve o conjunto de processos sistemáticos que orientam a pesquisa científica, possibilitando ao pesquisador a escolha adequada dos métodos e técnicas necessários para alcançar os objetivos propostos e obter resultados válidos e confiáveis.

Para atingir o objetivo proposto neste trabalho, que é descrever a evolução dos Microempreendedores Individuais, bem como a forma que estão distribuídos no Estado de Goiás e os setores da economia que apresentam maior participação dessa personalidade jurídica, tomou-se como procedimentos metodológicos as tipologias a seguir.

Quanto a classificação da pesquisa, trata-se de uma pesquisa descritiva pois busca levantar e descrever informações específicas de determinada população. Conforme Gil (2019), a pesquisa descritiva busca descrever características de um determinado fenômeno ou estabelecer relações entre variáveis, sem interferir na realidade observada.

Em relação à forma de abordagem, tomou-se o método quantitativo o qual é utilizado nas análises de dados estatísticos. Lakatos e Marconi (2017) afirmam que a abordagem quantitativa se caracteriza pelo uso de métodos estatísticos e pela quantificação dos dados, permitindo a análise objetiva das variáveis estudadas.

O instrumento de pesquisa utilizado foi a análise documental, uma vez que foi realizado pesquisas bibliográficas em material já publicado (livros, sites, artigos) sobre teorias que tratam do empreendedorismo e dos Microempreendedores Individuais, além da extração

dos dados pelo Portal do Empreendedor no site do Governo Federal. De acordo com Lüdke (2013) a análise documental é um instrumento de pesquisa científica que envolve a coleta e a interpretação de informações contidas em documentos escritos ou registrados, sendo utilizada para complementar outras técnicas de pesquisa, permitindo uma compreensão mais profunda do contexto estudado a partir de fontes secundárias.

Ainda para a coleta de dados foram considerados como público alvo apenas os Microempreendedores Individuais formalizados que constam no banco de dados da Receita Federal, conforme disponibilizados no Portal do Empreendedor. Mattar (2018) define o público alvo como um grupo específico de indivíduos ou entidades que possuem características relevantes para o estudo, sendo escolhido com base nos objetivos da pesquisa e na pertinência das informações que podem fornecer para a análise das variáveis investigadas.

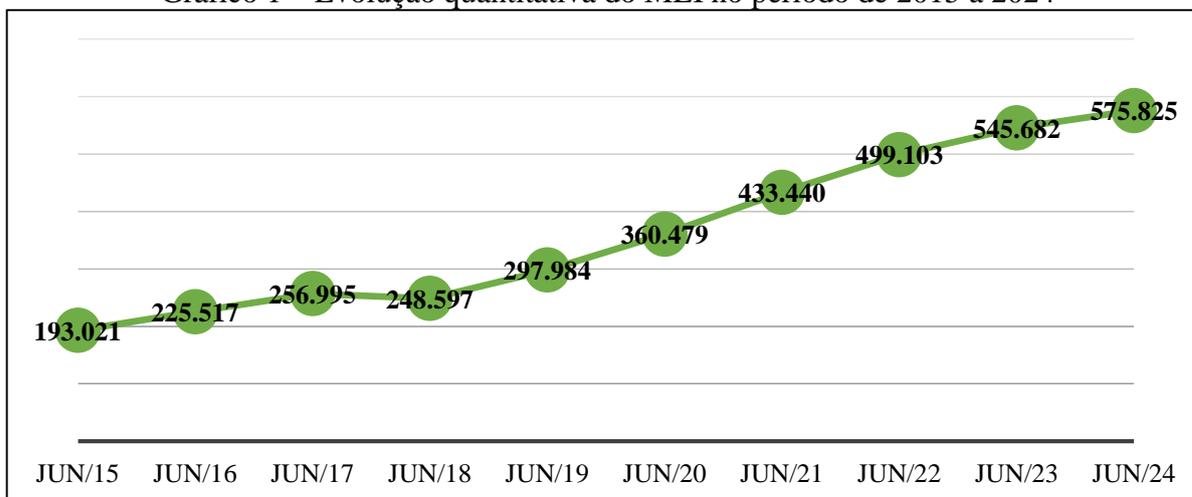
## **4. RESULTADOS**

Para realizar uma análise detalhada sobre o crescimento dos microempreendedores individuais (MEIs) em Goiás, foram coletados dados estatísticos da base da Receita Federal disponível no Portal do Empreendedor do site Gov.br, com acesso no dia 29 de junho de 2024. A seguir, são apresentados os principais resultados, tendências e padrões identificados na evolução dos MEIs no estado de Goiás no período de 2015 a 2024.

### **4.1 Quantitativo de MEIs formalizados no período de 2015 a 2024**

Em relação ao quantitativo de Microempreendedores Individuais formalizados no Portal do Microempreendedor foi utilizado a data base de 30 de junho de cada ano. Os dados estão representados no gráfico abaixo:

Gráfico 1 – Evolução quantitativa do MEI no período de 2015 a 2024



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do Portal do Empreendedor (2024).

Os dados mostram um crescimento constante no número de microempreendedores individuais (MEIs) no estado de Goiás ao longo dos anos. O total de inscritos aumentou de 193.021 mil em 2015 para 575.825 em 2024. Porém, é possível observar que do ano de 2017 para 2018 os números apresentam uma leve queda na quantidade de inscritos e logo em seguida há um aumento significativo entre os anos de 2019 a 2021 apresentando um percentual de crescimento em torno de 20% de um ano para o outro, em 2022 o aumento dos registros representaram 15% referente ao ano anterior, e já nos anos de 2023 e 2024 o aumento de formalizados apresentaram proporções menores, entre 9% e 5%. Importante destacar que a pesquisa foi feita com os dados até 22 de junho do ano corrente, faltando oito dias para encerrar o mês, enquanto que nos anos anteriores foram considerados o período completo do dia 30 de junho de cada ano.

Outro fato a observar é que o aumento mais acentuado parece coincidir com o período da pandemia de COVID-19, sugerindo que muitas pessoas podem ter buscado o empreendedorismo como alternativa de renda, e que embora o crescimento continue, as taxas parecem estar se estabilizando nos últimos anos, com uma evolução menor de 2023 para 2024, mostrando uma redução em torno de 10% relativamente aos anos mais acentuados.

#### 4.2 Faixa etária dos Microempreendedores Individuais

Os dados para a faixa etária dos microempreendedores individuais apresentados no portal do Governo Federal constam com data de atualização do dia 22 de junho de 2024. Segue tabela do quantitativo por idade:

Tabela 1 - Faixa etária dos Microempreendedores Individuais

| Faixa etária     | Quantitativo | Porcentagem |
|------------------|--------------|-------------|
| Até 20 anos      | 6.337        | 1%          |
| De 21 a 30 anos  | 128.162      | 22%         |
| De 31 a 40 anos  | 170.068      | 29%         |
| De 41 a 50 anos  | 142.162      | 25%         |
| De 51 a 60 anos  | 92.058       | 16%         |
| De 61 a 70 anos  | 31.979       | 6%          |
| Acima de 70 anos | 5.059        | 1%          |

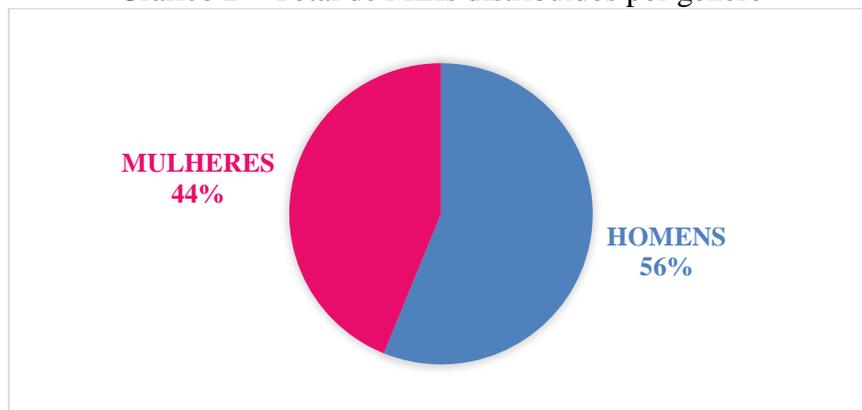
Fonte: Elaborado pelos autores a partir do Portal do Empreendedor (2024).

Conforme a tabela acima os MEIs estão distribuídos em várias faixas etárias, com a maioria concentrada entre 21 e 50 anos. Observa-se a predominância de Jovens Adultos na faixa etária de 31 a 40 anos representando 29% do público de microempreendedores, seguidos da faixa etária de 41 a 50 anos representando 25%, ou seja, pode-se considerar que mais da metade dos microempreendedores estão na faixa de 31 a 50 anos. Não obstante o público de 21 a 30 anos também possui uma representatividade considerável, enquanto para os jovens de até 20 anos e de pessoas acima de 60 anos há uma participação significativamente menor.

#### 4.3 Total de Microempreendedores Individuais distribuído por gênero

Em relação a representatividade de microempreendedores individuais por gênero observa-se uma distribuição relativamente equilibrada entre os sexos, com uma leve predominância masculina, como representado no gráfico a seguir:

Gráfico 2 – Total de MEIs distribuídos por gênero



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do Portal do Empreendedor (2024).

Os dados mostram uma predominância masculina com 56% dos MEIs, enquanto as mulheres representam 44%. Apesar da predominância masculina, a diferença não é extremamente alta, indicando uma participação feminina significativa no empreendedorismo.

#### 4.4 Segmentos predominantes

Dos resultados obtidos de empresas optantes no SIMEI, da Unidade Federativa GO, por Código CNAE, descrição CNAE e Sexo, obteve-se a tabela abaixo com as 10 atividades mais escolhidas de um total de 354, com o percentual em relação ao total de 575.825 optantes.

Tabela 2 – Principais atividades desempenhadas pelos MEIs e distribuição por gênero

| <b>ATIVIDADE</b>   | <b>(%)<br/>TOTAL</b> | <b>(%)<br/>MAS</b> | <b>(%)<br/>FEM</b> |
|--|----------------------|--------------------|--------------------|
| Cabeleireiros  | 6,5                  | 1,7                | 4,8                |
| Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios  | 6,3                  | 1,6                | 4,7                |
| Promoção de vendas   | 5,1                  | 2,8                | 2,3                |
| Obras de alvenaria   | 4,5                  | 4,3                | 0,2                |
| Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares  | 2,8                  | 1,3                | 1,5                |
| Comércio varejista de bebidas  | 2,4                  | 1,4                | 1                  |
| Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo   | 2,3                  | 1                  | 1,3                |
| Outras atividades de tratamento de beleza  | 2,1                  | 0,1                | 2                  |
| Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns | 2                    | 1                  | 1                  |
| Restaurantes e similares   | 2                    | 1                  | 1                  |
| <b>TOTAL</b>   | <b>36</b>            | <b>16,2</b>        | <b>19,8</b>        |

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do Portal do Empreendedor (2024).

Nos dados apresentados acima é possível observar uma diversificação de atividades que variam desde serviços pessoais até comércio varejista, construção civil, e alimentação. Dos quais destacam-se as atividades voltadas a cuidados pessoais como “cabeleireiros” representando 6,5% dos optantes, e “comércio varejista do vestuário” com 6,3%, seguidos da atividade de “promoção de vendas” com 5,1% e “obras de alvenaria” com 4,5%.

O setor de alimentação também ganha destaque quando somado as atividades de “lanchonetes, casas de chá, de suco e similares (2,8%)”, “comercio varejista de bebidas (2,4%)”, “comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios...(2%)” e “restaurantes e similares (2%)” o que resulta num percentual de 9,2% dos 10 principais segmentos.

Nota-se uma clara divisão de gênero em relação aos segmentos de atividade. Setores tradicionalmente femininos como “cabeleireiros” e “comércio de vestuário” são dominados por mulheres, assim como “outras atividades de tratamento de beleza”, em ambas as atividades a participação do público feminino é quase que 100%.

Em contrapartida o segmento que predominou a participação do público masculino, representando praticamente 100% dos optantes foi a atividade “obras de alvenaria”. Nas demais atividades observa-se uma distribuição mais equilibrada entre homens e mulheres.

Observa-se ainda que os segmentos predominantes representam 36% dos Microempreendedores Individuais formalizados de um total de 575.825 cadastrados. Destes 36% o público feminino representa mais da metade dos inscritos com um total de 19,8% de mulheres empreendedoras.

#### 4.5 Microempreendedores Individuais distribuídos por município

De acordo com os dados do último censo, realizado no ano de 2022, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o Estado de Goiás conta com uma população de 7.056.495 de habitantes distribuídos em 246 municípios.

Para analisar quais os municípios apresentam o maior número de MEIs foram coletados a quantidade de MEI e a quantidade de habitantes por município a fim de relacionar quais os municípios têm apresentado maior participação dos MEIs de maneira proporcional.

A seguir, nas tabelas 3 e 4 são apresentados os dados com os dez municípios onde concentram o maior número de MEI e os dez municípios que apresentam maior representatividade do MEI em relação ao número de habitantes.

Tabela 3 – Percentual de MEI por município em relação ao total de MEI no estado de Goiás

| Posição | Município             | (%) em relação ao total de MEI |
|---------|-----------------------|--------------------------------|
| 1º      | Goiânia               | 28%                            |
| 2º      | Aparecida de Goiânia  | 9%                             |
| 3º      | Anápolis              | 6%                             |
| 4º      | Rio Verde             | 3%                             |
| 5º      | Valparaíso de Goiás   | 3%                             |
| 6º      | Águas Lindas de Goiás | 2%                             |
| 7º      | Luziânia              | 2%                             |
| 8º      | Trindade              | 2%                             |
| 9º      | Senador Canedo        | 2%                             |
| 10º     | Jataí                 | 2%                             |

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do Portal do Empreendedor (2024).

De acordo com os dados tabulados do quantitativo de Microempreendedores Individuais por município no estado de Goiás apurou-se os dez municípios com maior número dessa personalidade jurídica as quais estão descritas na tabela acima.

A capital goiana e maior cidade do estado concentra 28% de todos os MEIs de Goiás, destacando-se como o principal polo econômico e empreendedor do Estado. Em seguida a cidade de Aparecida de Goiânia, situada na Região Metropolitana de Goiânia, apresenta 9% dos MEIs. A cidade de Anápolis embora em menor proporção comparada a Goiânia e Aparecida de Goiânia, conta com uma quantidade significativa de empreendedores com o percentual de 6%.

Já os municípios de Rio Verde e Valparaíso de Goiás localizados a aproximadamente 200km da capital goiana contam com 3% (cada) do total de MEIs. Além da proximidade com a capital o município de Valparaíso de Goiás também conta com a proximidade da capital federal, ficando a menos de 40km do Distrito Federal.

Finalmente os municípios de Águas Lindas, Luziânia, Trindade, Senador Canedo e Jataí, todos localizados próximos de Goiânia ou de Brasília, com 2% dos MEIs cada, também desempenham um papel importante no empreendedorismo estadual, ainda que em menor escala.

Visto essas variáveis percebe-se que há uma concentração significativa de MEIs em Goiânia e na Região Metropolitana, ainda com presença em cidades no entorno do Distrito Federal, porém com uma diminuição gradativa à medida que afasta-se destes polos econômicos. Importante destacar que estes percentuais são referentes aos MEIs registrados. No entanto há um quantitativo de empreendedores na informalidade e que ficam de fora dos dados formais. Destaca-se ainda que os indicadores analisados ao longo deste trabalho compreende apenas ao segmento formalizado de MEIs em Goiás.

Com o intuito de verificar a representação de MEIs em relação ao total de habitantes, foi calculado o percentual (MEI/Habitantes) dos 246 municípios goianos. Para isso utilizou-se o quantitativo de MEIs referente ao mês de agosto/2022 disponibilizado no Portal do Empreendedor, e os dados da população conforme o último censo realizado (2022) disponibilizados no site do IBGE, para que desta forma obtenha-se uma equivalência mais próxima da realidade. Abaixo segue a tabela com a descrição dos dez municípios que apresentam maior representatividade de MEI por habitantes.

Tabela 4 - Percentual em relação ao total de MEI por habitantes

| <b>Posição</b> | <b>Município</b>       | <b>(%) em relação ao total de MEI por Habitante</b> |
|----------------|------------------------|---|
| 1º             | Alto Paraíso de Goiás  | 15%   |
| 2º             | Três Ranchos           | 13%   |
| 3º             | Santo Antônio de Goiás | 11%   |
| 4º             | Palmelo                | 10%   |
| 5º             | Lagoa Santa            | 10%   |
| 6º             | Goiânia                | 10%   |
| 7º             | Firminópolis           | 10%   |
| 8º             | Itajá                  | 10%   |
| 9º             | Itaguari               | 10%   |
| 10º            | Santa Tereza de Goiás  | 10%   |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme os dados apresentados na Tabela 4 o município de Alto Paraíso de Goiás ocupa a primeira posição na representatividade de MEI por habitantes com um total de 15%. Conforme portal da Prefeitura de Alto Paraíso de Goiás a cidade está localizada no nordeste goiano e tem com uma das principais atividades econômicas o turismo.

Em seguida o município de Três Ranchos localizado no Sudeste do estado de Goiás apresenta 13% da população como MEI, também é um município que apresenta o turismo como principal atividade a qual está em expansão e configuração para aumentar os seus serviços básicos para atrair turistas e investidores conforme o Portal da Prefeitura, fato que impulsiona o aumento de empreendedores locais.

Em terceiro lugar o município de Santo Antônio de Goiás localizado na Região Metropolitana de Goiânia com 11% da população exercendo atividade como MEI, diferente dos municípios citados a cima, as suas principais atividades econômicas estão ligadas a agricultura, sendo esta responsável por mais de 50% da arrecadação do município, comércio e pecuária, conforme a AGM (Associação Goiana de Municípios).

Por fim, com a concentração de 10% (cada), as cidades de Palmelo, Lagoa Santa, Goiânia, Firminópolis, Itajá, Itaguari e Santa Tereza de Goiás completam o ranking dos dez municípios com maior número de MEI por habitantes. O turismo é uma das atividades econômicas predominantes entre estes municípios, seguido da agricultura e pecuária, além das atividades de comércio, serviços e indústria como é o caso da cidade de Goiânia.

Vale ressaltar que diferentemente dos municípios citados na Tabela 3, os quais apresentam o maior número do total de MEIs cadastrados no estado de Goiás, que consequentemente apresentou cidades com maior volume populacional (acima de 100 mil habitantes), as cidades ranqueadas na Tabela 4 apresentam em sua maioria população abaixo de 11 mil habitantes, exceto a capital goiana que possui acima de 1 milhão de habitantes.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do presente estudo o qual teve como objetivo geral descrever a evolução dos Microempreendedores Individuais através de levantamento de dados estatísticos, bem como a forma que estão distribuídos no Estado de Goiás e quais setores da economia apresentam maior participação dessa personalidade jurídica, foi possível observar um crescimento significativo dessa modalidade de empreendedorismo ao longo dos últimos anos.

Com base nos objetivos específicos, a análise dos dados coletados entre 2015 e 2024 mostram um aumento expressivo no número de MEIs, chegando a um aumento de praticamente 200% no período, com variações de crescimento que coincidem com eventos socioeconômicos, como a pandemia de COVID-19, e uma menor proporção do crescimento nos anos mais recentes. Quanto ao perfil dos MEIs, a distribuição por faixa etária e gênero evidência um equilíbrio entre os sexos, com uma leve predominância masculina, e uma concentração maior de empreendedores na faixa de 31 a 50 anos.

Contudo ao analisar os segmentos econômicos mais ativos apurou-se dez atividades das quais representam 36% do total de MEIs inscritos, são elas: cabeleireiros; comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios; promoção de vendas; obras de alvenaria; lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares; comércio varejista de bebidas; preparação de documentos e serviços de apoio administrativo; outras atividades de tratamento de beleza; comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios; restaurante e similares. Nesta variável onde distribuiu-se a participação por gênero, diferente da classificação total, as mulheres representaram maior percentual sendo 19,8% enquanto o público masculino registrou um percentual de 16,2%, mostrando uma clara segmentação do público feminino em atividades como cabeleireiros, comércio de vestuário e outras atividades de tratamento de beleza e do público masculino para a atividade de obras de alvenaria, nas demais atividades obteve-se um equilíbrio entre os gêneros.

Em relação as regiões do estado de Goiás com maior número de MEIs verificou-se uma concentração significativa em Goiânia e na sua Região Metropolitana, além de algumas cidades no entorno do Distrito Federal. Goiânia conta o maior número com 28% do total de MEIs do estado, seguida dos municípios: Aparecida de Goiânia; Anápolis; Rio Verde; Valparaíso de Goiás; Águas Lindas de Goiás; Luziânia; Trindade; Senador Canedo; e Jataí. Ambas as cidades contam com mais de 100 mil habitantes, mostrando um ambiente favorável para o crescimento desses empreendedores.

Já os municípios que apresentaram o maior número de MEIs por habitantes, foram municípios em sua maioria com população abaixo de 11 mil habitantes, exceto a capital goiana a qual possui mais de 1 milhão de pessoas, localizados em regiões distintas do estado como Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Região Metropolitana. Alto Paraíso de Goiás é o que se destaca com 15% de MEIs registrados, seguido dos municípios: Três Ranchos; Santo Antônio de Goiás; Palmelo; Lagoa Santa; Goiânia; Firminópolis; Itajá; Itaguari e Santa Tereza de Goiás. A atividade econômica predominante na maioria dos municípios é o Turismo, seguido da Agricultura e da Pecuária, além da capital onde prevalece as atividades de comércio, serviços e indústria.

Como limitações a essa pesquisa apresenta-se o número de empreendedores individuais não formalizados, pois a pesquisa propôs-se a analisar os dados estatísticos disponibilizados no Portal do Empreendedor onde somente MEIs registrados são quantificados. Assim como análises mais detalhadas sobre o perfil do empreendedor abrangendo dados socioeconômicos; motivos da adesão ao MEI; e a percepção das políticas públicas locais para o desenvolvimento de público. Além da arrecadação municipal e estadual gerada pelos MEI's. Embora essas questões sejam importantes, extrapolam o objetivo deste trabalho, que se focou em uma análise documental descritiva e quantitativa a partir da escala estadual sobre a situação dos MEIs.

A partir dos resultados obtidos, outras pesquisas podem ser desenvolvidas para explorar aspectos particulares do empreendedorismo no estado de Goiás e nas mesorregiões do estado, compreendendo suas dimensões específicas, como a influência das políticas públicas sobre o crescimento dos MEIs; estudo comparativo entre o crescimento dos MEIs em Goiás e em outras regiões do Brasil; análise comparativa entre as próprias cidades e regiões do estado de Goiás em que desfrutam das mesmas naturezas econômicas. Essas futuras pesquisas poderão ampliar a compreensão sobre o papel do Microempreendedor Individual na construção do desenvolvimento regional.

## 6. REFERÊNCIAS

AGM – Associação Goiana de Municípios. **Santo Antônio de Goiás**. Disponível em: <https://www.agm-go.org.br/municipio/santo-antonio-de-goias>. Acesso em: 14 ago. 2024.

ALTO PARAÍSO DE GOIÁS. **Prefeitura**. Disponível em: <https://www.altoparaíso.go.gov.br/Historia.php>. Acesso em 14 ago.2024.

ANEGEPE - Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas. **Empreendedorismo no Brasil – Relatório Executivo 2022**. *Global Entrepreneurship Monitor*. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2023/05/GEM-BR-2022-2023-Relatorio-Executivo-v7-REVISTO-mai-23.pdf> . Acesso em: 15 out. 2023.

ASN - Agência Sebrae de Notícias. **Mais de 93 milhões de brasileiros estão envolvidos com o empreendedorismo**. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/cultura-empresendedora/mais-de-93-milhoes-de-brasileiros-estao-envolvidos-com-o-empresendedorismo>. Acesso em: 10 ago. 2023.

ASN - Agência Sebrae de Notícias. **Semana do MEI em Goiás terá ações em quase 80 municípios e cerca de 9,5 mil atendimentos previstos**. Disponível em: <https://go.agenciasebrae.com.br/cultura-empresendedora/semana-do-mei-em-goias-tera-acoes-em-quase-80-municipios-e-cerca-de-95-mil-atendimentos-previstos/>. Acesso em: 18 ago.2024.

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. **Empreendedorismo: Conceitos e definições**. Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia, Passo Fundo, v. 1, n. 1, p. 25-38, jan. 2015. ISSN 2359-3539. Disponível em: <https://seer.atitus.edu.br/index.php/revistas/article/view/612>. Acesso em: 07 set. 2023.

BRASIL. Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008. **Altera a Lei Complementar nº123, de 14 de dezembro de 2006**. Publicada no DOU de 22/12/2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp128.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm). Acesso em: 18 abr. 2024.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4 ed. Barueri, SP: Manole, 2012.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios**. 7ª Ed. São Paulo: Empreende, 2018.

FABRETE, Teresa Cristina Lopes. **Empreendedorismo**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 15 out. 2023.

FURTADO, Celso. **Desenvolvimento e Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOIÁS. **Goiás Fomento**. Disponível em: <https://www.goiasfomento.com/>. Acesso em: 18 abr. 2024.

GOIÁS. Lei Complementar Nº 117. **Institui, no âmbito do Estado de Goiás, o Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e dá outras providências**. Publicada no DOE em 08/10/2015. Disponível em: [https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa\\_legislacao/101104/lei-complementar-117](https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa_legislacao/101104/lei-complementar-117). Acesso em: 17 abr. 2024.

GOIÁS. **Portal do Empreendedor Goiano**. Disponível em: <https://www.portaldoempreendedorgoiano.go.gov.br/page/sobre-o-portal>. Acesso em: 12 jun. 2024.

GOV.BR. **Portal do Empreendedor**. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>. Acesso em: 29 jun. 2024.

GOVERNO DE GOIÁS. **Crédito Social impulsiona empreendedorismo em Goiás**. Disponível em: <https://goias.gov.br/credito-social-impulsiona-empreendedorismo-em-goias/>. Acesso em: 18 abr. 2024.

GOVERNO DE GOIÁS. **Sobre o Programa Goiás Empreendedor**. Disponível em: <https://goias.gov.br/industriaecomercio/sobre-o-programa-goias-empreendedor>. Acesso em: 18 abr. 2024.

GOVERNO DE GOIÁS. **Taxa de informalidade em Goiás é a menor da série histórica**. Disponível em: <https://goias.gov.br/taxa-de-informalidade-em-goias-e-a-menor-da-serie-historica/>. Acesso em: 18 ago. 2024.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2022**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9514#resultado>. Acesso em: 12 ago. 2024.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2013.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MAXIMIANO, Antônio C. A. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

RICARDO, David. **Os Economistas - Princípios de Economia Política e Tributação**/ (Editado por Felipe Macedo de Holanda, traduzido por Paulo Henrique Ribeiro Sandroni). São Paulo: Editora Nova Cultural LTDA, 1996.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **Capitalismo, Socialismo e Democracia**/ (Editado por George Allen e Unwin Ltd., traduzido por Ruy Jungmann). Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1961.

SEBRAE. **Abrir um CNPJ de MEI é fácil. Confira os passos.** Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-mei,caa7d72060589710VgnVCM100000d701210aRCRD#:~:text=MEI%20significa%20Microempendedor%20Individual%2C%20ou,direitos%20de%20uma%20pessoa%20jur%C3%AAdica>. Acesso em: 26 out. 2023.

SEBRAE. **As Micro e Pequenas Empresas nas Cadeias Produtivas.** Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/as-micro-e-pequenas-empresas-nas-cadeias-produtivas>: 19 jun.2024

SEBRAE. **Impactos do MEI na Economia Brasileira.** Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos-e-pesquisas/impactos-do-mei-na-economia-brasileira>. Acesso em: 19 jun. 2024.

SEBRAE. **O perfil do MEI no Brasil.** Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-perfil-do-mei-no-brasil,939b4c36e25f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 26 out. 2023.

SEBRAE. **Saiba como incentivar o pequeno negócio auxilia a economia local.** Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/bis/saiba-como-incentivar-o-pequeno-negocio-auxilia-a-economia-local>. Acesso em: 19 jun. 2024.

SEBRAE. **Sobre o Sebrae em Goiás.** Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/go?codUf=10>. Acesso em: 19 jun. 2024.

SEBRAE. **Sustentabilidade nos Pequenos Negócios: Práticas e Percepções dos Microempreendedores Individuais.** Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/sustentabilidade-nos-pequenos-negocios>. Acesso em 19 jun. 2024.

SEBRAE. **Turismo Cultural: Como valorizar a cultura local e criar oportunidades de negócios.** Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos-e-pesquisas/turismo-cultural-como-valorizar-a-cultura-local-e-criar-oportunidades-de-negocios>. Acesso em: 19 jun. 2024.

SEBRAE. **Você sabe o que é um Microempreendedor Individual - MEI?.** Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/voce-sabe-o-que-e-um-microempreendedor-individual-mei>. Acesso em: 26 out. 2023.

SMITH, Adam. **Os Economistas - A Riqueza das Nações/** (Editado por Winston Fritsch, traduzido por Luiz João Baraúna). – São Paulo: Editora Nova Cultural LTDA, 1996.

TRÊS RANCHOS (GO). **Prefeitura.** Disponível em: <https://www.tresranchos.go.gov.br/site/desenvolvimento-da-cidade,IF,Mzk.html>. Acesso em 14 ago.2024.

VAPTVUPT. **Mais Crédito.** Disponível em: <https://vaptvupt.go.gov.br/servico/mais-credito>. Acesso em: 18 abr. 2024.

## ANEXO 1 – Planilha com número de habitantes e MEI por município do estado de Goiás.

## RELAÇÃO DE MUNICÍPIOS GOIANOS/ POPULAÇÃO E QUANTITATIVO DE MEI

|    | MUNICÍPIO                  | HABITANTES | MEI<br>(AGO/<br>2022) | (%) EM<br>RELAÇÃO<br>Nº HAB | MEI<br>(2024) | (%) EM<br>RELAÇÃO<br>Nº MEI |
|----|----------------------------|------------|-----------------------|-----------------------------|---------------|-----------------------------|
| 1  | Abadia de Goiás (GO)       | 19128      | 986                   | 5%                          | 1271          | 0%                          |
| 2  | Abadiânia (GO)             | 17232      | 940                   | 5%                          | 1046          | 0%                          |
| 3  | Acreúna (GO)               | 21568      | 1695                  | 8%                          | 1845          | 0%                          |
| 4  | Adelândia (GO)             | 2297       | 118                   | 5%                          | 137           | 0%                          |
| 5  | Água Fria de Goiás (GO)    | 4954       | 198                   | 4%                          | 197           | 0%                          |
| 6  | Água Limpa (GO)            | 1858       | 117                   | 6%                          | 127           | 0%                          |
| 7  | Águas Lindas de Goiás (GO) | 225693     | 12260                 | 5%                          | 14087         | 2%                          |
| 8  | Alexânia (GO)              | 27008      | 1736                  | 6%                          | 1895          | 0%                          |
| 9  | Aloândia (GO)              | 1973       | 126                   | 6%                          | 138           | 0%                          |
| 10 | Alto Horizonte (GO)        | 6072       | 474                   | 8%                          | 486           | 0%                          |
| 11 | Alto Paraíso de Goiás (GO) | 10306      | 1511                  | 15%                         | 1590          | 0%                          |
| 12 | Alvorada do Norte (GO)     | 8446       | 409                   | 5%                          | 433           | 0%                          |
| 13 | Amaralina (GO)             | 3268       | 88                    | 3%                          | 92            | 0%                          |
| 14 | Americano do Brasil (GO)   | 5259       | 303                   | 6%                          | 358           | 0%                          |
| 15 | Amorinópolis (GO)          | 3007       | 107                   | 4%                          | 117           | 0%                          |
| 16 | Anápolis (GO)              | 398869     | 31117                 | 8%                          | 35609         | 6%                          |
| 17 | Anhanguera (GO)            | 924        | 63                    | 7%                          | 67            | 0%                          |
| 18 | Anicuns (GO)               | 18503      | 1312                  | 7%                          | 1487          | 0%                          |
| 19 | Aparecida de Goiânia (GO)  | 527796     | 43192                 | 8%                          | 52112         | 9%                          |
| 20 | Aparecida do Rio Doce (GO) | 2907       | 203                   | 7%                          | 236           | 0%                          |
| 21 | Aporé (GO)                 | 4325       | 275                   | 6%                          | 322           | 0%                          |
| 22 | Araçu (GO)                 | 3799       | 298                   | 8%                          | 311           | 0%                          |
| 23 | Aragarças (GO)             | 18390      | 1282                  | 7%                          | 1417          | 0%                          |
| 24 | Aragoiânia (GO)            | 11890      | 702                   | 6%                          | 761           | 0%                          |
| 25 | Araguapaz (GO)             | 7153       | 361                   | 5%                          | 360           | 0%                          |
| 26 | Arenópolis (GO)            | 2946       | 121                   | 4%                          | 134           | 0%                          |
| 27 | Aruanã (GO)                | 8300       | 505                   | 6%                          | 582           | 0%                          |
| 28 | Aurilândia (GO)            | 3284       | 179                   | 5%                          | 196           | 0%                          |
| 29 | Avelinópolis (GO)          | 2868       | 201                   | 7%                          | 198           | 0%                          |
| 30 | Baliza (GO)                | 3351       | 139                   | 4%                          | 140           | 0%                          |
| 31 | Barro Alto (GO)            | 10371      | 412                   | 4%                          | 471           | 0%                          |
| 32 | Bela Vista de Goiás (GO)   | 34445      | 1920                  | 6%                          | 2222          | 0%                          |
| 33 | Bom Jardim de Goiás (GO)   | 7826       | 386                   | 5%                          | 431           | 0%                          |
| 34 | Bom Jesus de Goiás (GO)    | 23958      | 1010                  | 4%                          | 1080          | 0%                          |
| 35 | Bonfinópolis (GO)          | 10296      | 740                   | 7%                          | 822           | 0%                          |
| 36 | Bonópolis (GO)             | 3299       | 215                   | 7%                          | 245           | 0%                          |
| 37 | Brazabrantes (GO)          | 3992       | 271                   | 7%                          | 306           | 0%                          |
| 38 | Britânia (GO)              | 5695       | 447                   | 8%                          | 469           | 0%                          |

|    |                            |        |      |    |      |    |
|----|----------------------------|--------|------|----|------|----|
| 39 | Buriti Alegre (GO)         | 10495  | 622  | 6% | 666  | 0% |
| 40 | Buriti de Goiás (GO)       | 2732   | 174  | 6% | 188  | 0% |
| 41 | Buritinópolis (GO)         | 3145   | 74   | 2% | 94   | 0% |
| 42 | Cabeceiras (GO)            | 7560   | 312  | 4% | 334  | 0% |
| 43 | Cachoeira Alta (GO)        | 11513  | 493  | 4% | 519  | 0% |
| 44 | Cachoeira de Goiás (GO)    | 1405   | 67   | 5% | 75   | 0% |
| 45 | Cachoeira Dourada (GO)     | 7782   | 403  | 5% | 422  | 0% |
| 46 | Caçu (GO)                  | 13774  | 930  | 7% | 998  | 0% |
| 47 | Caiapônia (GO)             | 16513  | 845  | 5% | 902  | 0% |
| 48 | Caldas Novas (GO)          | 98622  | 9098 | 9% | 9971 | 2% |
| 49 | Caldazinha (GO)            | 4507   | 192  | 4% | 221  | 0% |
| 50 | Campestre de Goiás (GO)    | 3755   | 209  | 6% | 224  | 0% |
| 51 | Campinaçu (GO)             | 3708   | 106  | 3% | 110  | 0% |
| 52 | Campinorte (GO)            | 12510  | 856  | 7% | 1023 | 0% |
| 53 | Campo Alegre de Goiás (GO) | 7422   | 578  | 8% | 607  | 0% |
| 54 | Campo Limpo de Goiás (GO)  | 8081   | 346  | 4% | 378  | 0% |
| 55 | Campos Belos (GO)          | 18108  | 1299 | 7% | 1700 | 0% |
| 56 | Campos Verdes (GO)         | 4005   | 255  | 6% | 244  | 0% |
| 57 | Carmo do Rio Verde (GO)    | 9710   | 452  | 5% | 501  | 0% |
| 58 | Castelândia (GO)           | 2985   | 109  | 4% | 125  | 0% |
| 59 | Catalão (GO)               | 114427 | 8131 | 7% | 9044 | 2% |
| 60 | Caturaí (GO)               | 5184   | 332  | 6% | 368  | 0% |
| 61 | Cavalcante (GO)            | 9583   | 603  | 6% | 605  | 0% |
| 62 | Ceres (GO)                 | 22046  | 1599 | 7% | 1756 | 0% |
| 63 | Cezarina (GO)              | 8090   | 520  | 6% | 567  | 0% |
| 64 | Chapadão do Céu (GO)       | 12870  | 1108 | 9% | 1186 | 0% |
| 65 | Cidade Ocidental (GO)      | 91767  | 5959 | 6% | 6547 | 1% |
| 66 | Cocalzinho de Goiás (GO)   | 25016  | 1045 | 4% | 1107 | 0% |
| 67 | Colinas do Sul (GO)        | 4030   | 163  | 4% | 183  | 0% |
| 68 | Córrego do Ouro (GO)       | 2454   | 113  | 5% | 116  | 0% |
| 69 | Corumbá de Goiás (GO)      | 10562  | 496  | 5% | 543  | 0% |
| 70 | Corumbalza (GO)            | 9164   | 532  | 6% | 544  | 0% |
| 71 | Cristalina (GO)            | 62337  | 3145 | 5% | 3512 | 1% |
| 72 | Cristianópolis (GO)        | 3504   | 199  | 6% | 210  | 0% |
| 73 | Crixás (GO)                | 17065  | 698  | 4% | 736  | 0% |
| 74 | Cromínia (GO)              | 3883   | 246  | 6% | 266  | 0% |
| 75 | Cumari (GO)                | 2927   | 153  | 5% | 171  | 0% |
| 76 | Damianópolis (GO)          | 3770   | 118  | 3% | 123  | 0% |
| 77 | Damolândia (GO)            | 2724   | 214  | 8% | 225  | 0% |
| 78 | Davinópolis (GO)           | 1902   | 95   | 5% | 110  | 0% |
| 79 | Diorama (GO)               | 2062   | 111  | 5% | 103  | 0% |
| 80 | Divinópolis de Goiás (GO)  | 4457   | 170  | 4% | 186  | 0% |
| 81 | Doverlândia (GO)           | 6956   | 339  | 5% | 340  | 0% |
| 82 | Edealina (GO)              | 4001   | 269  | 7% | 284  | 0% |
| 83 | Edéia (GO)                 | 11747  | 665  | 6% | 744  | 0% |

|     |                         |         |        |     |        |     |
|-----|-------------------------|---------|--------|-----|--------|-----|
| 84  | Estrela do Norte (GO)   | 3205    | 239    | 7%  | 266    | 0%  |
| 85  | Faina (GO)              | 7070    | 363    | 5%  | 399    | 0%  |
| 86  | Fazenda Nova (GO)       | 5877    | 334    | 6%  | 367    | 0%  |
| 87  | Firminópolis (GO)       | 10419   | 1028   | 10% | 1026   | 0%  |
| 88  | Flores de Goiás (GO)    | 13744   | 309    | 2%  | 295    | 0%  |
| 89  | Formosa (GO)            | 115901  | 6925   | 6%  | 7652   | 1%  |
| 90  | Formoso (GO)            | 4660    | 280    | 6%  | 290    | 0%  |
| 91  | Gameleira de Goiás (GO) | 3456    | 139    | 4%  | 169    | 0%  |
| 92  | Goianápolis (GO)        | 13967   | 873    | 6%  | 970    | 0%  |
| 93  | Goiandira (GO)          | 4973    | 344    | 7%  | 349    | 0%  |
| 94  | Goianésia (GO)          | 73707   | 3928   | 5%  | 4593   | 1%  |
| 95  | Goiânia (GO)            | 1437366 | 143389 | 10% | 161554 | 28% |
| 96  | Goianira (GO)           | 71916   | 4249   | 6%  | 5033   | 1%  |
| 97  | Goiás (GO)              | 24071   | 1372   | 6%  | 1500   | 0%  |
| 98  | Goiatuba (GO)           | 35664   | 2059   | 6%  | 2035   | 0%  |
| 99  | Gouvelândia (GO)        | 4390    | 146    | 3%  | 169    | 0%  |
| 100 | Guapó (GO)              | 19545   | 987    | 5%  | 1109   | 0%  |
| 101 | Guaraíta (GO)           | 2188    | 113    | 5%  | 120    | 0%  |
| 102 | Guarani de Goiás (GO)   | 4085    | 91     | 2%  | 104    | 0%  |
| 103 | Guarinos (GO)           | 2161    | 109    | 5%  | 121    | 0%  |
| 104 | Heitorai (GO)           | 3354    | 114    | 3%  | 185    | 0%  |
| 105 | Hidrolândia (GO)        | 27742   | 1601   | 6%  | 1872   | 0%  |
| 106 | Hidrolina (GO)          | 3545    | 169    | 5%  | 164    | 0%  |
| 107 | Iaciara (GO)            | 10584   | 478    | 5%  | 538    | 0%  |
| 108 | Inaciolândia (GO)       | 5954    | 278    | 5%  | 297    | 0%  |
| 109 | Indiara (GO)            | 17061   | 857    | 5%  | 949    | 0%  |
| 110 | Inhumas (GO)            | 52204   | 4262   | 8%  | 4703   | 1%  |
| 111 | Ipameri (GO)            | 25548   | 1654   | 6%  | 1773   | 0%  |
| 112 | Ipiranga de Goiás (GO)  | 2919    | 100    | 3%  | 104    | 0%  |
| 113 | Iporá (GO)              | 35684   | 2619   | 7%  | 2621   | 0%  |
| 114 | Israelândia (GO)        | 2560    | 114    | 4%  | 139    | 0%  |
| 115 | Itaberaí (GO)           | 44734   | 2171   | 5%  | 2581   | 0%  |
| 116 | Itaguari (GO)           | 4963    | 474    | 10% | 496    | 0%  |
| 117 | Itaguaru (GO)           | 4904    | 306    | 6%  | 332    | 0%  |
| 118 | Itajá (GO)              | 4380    | 421    | 10% | 445    | 0%  |
| 119 | Itapaci (GO)            | 21087   | 1039   | 5%  | 1082   | 0%  |
| 120 | Itapirapuã (GO)         | 8007    | 294    | 4%  | 309    | 0%  |
| 121 | Itapuranga (GO)         | 26113   | 1687   | 6%  | 1776   | 0%  |
| 122 | Itarumã (GO)            | 6101    | 369    | 6%  | 384    | 0%  |
| 123 | Itauçu (GO)             | 7736    | 671    | 9%  | 738    | 0%  |
| 124 | Itumbiara (GO)          | 107970  | 7762   | 7%  | 8625   | 1%  |
| 125 | Ivolândia (GO)          | 2693    | 84     | 3%  | 101    | 0%  |
| 126 | Jandaia (GO)            | 6272    | 291    | 5%  | 333    | 0%  |
| 127 | Jaraguá (GO)            | 45223   | 3116   | 7%  | 3370   | 1%  |
| 128 | Jataí (GO)              | 105729  | 8794   | 8%  | 10004  | 2%  |

|     |                             |        |       |     |       |    |
|-----|-----------------------------|--------|-------|-----|-------|----|
| 129 | Jaupaci (GO)                | 2924   | 218   | 7%  | 241   | 0% |
| 130 | Jesópolis (GO)              | 2123   | 118   | 6%  | 121   | 0% |
| 131 | Joviânia (GO)               | 7159   | 342   | 5%  | 369   | 0% |
| 132 | Jussara (GO)                | 19620  | 1389  | 7%  | 1576  | 0% |
| 133 | Lagoa Santa (GO)            | 1390   | 141   | 10% | 129   | 0% |
| 134 | Leopoldo de Bulhões (GO)    | 8745   | 326   | 4%  | 370   | 0% |
| 135 | Luziânia (GO)               | 209129 | 12410 | 6%  | 13916 | 2% |
| 136 | Mairipotaba (GO)            | 2561   | 127   | 5%  | 123   | 0% |
| 137 | Mambai (GO)                 | 8124   | 326   | 4%  | 373   | 0% |
| 138 | Mara Rosa (GO)              | 10700  | 989   | 9%  | 901   | 0% |
| 139 | Marzagão (GO)               | 2758   | 144   | 5%  | 157   | 0% |
| 140 | Matrinchã (GO)              | 4042   | 215   | 5%  | 298   | 0% |
| 141 | Maurilândia (GO)            | 10304  | 401   | 4%  | 426   | 0% |
| 142 | Mimoso de Goiás (GO)        | 2614   | 77    | 3%  | 76    | 0% |
| 143 | Minaçu (GO)                 | 27075  | 1190  | 4%  | 1262  | 0% |
| 144 | Mineiros (GO)               | 70081  | 4624  | 7%  | 5170  | 1% |
| 145 | Moiporá (GO)                | 1685   | 86    | 5%  | 86    | 0% |
| 146 | Monte Alegre de Goiás (GO)  | 6692   | 205   | 3%  | 219   | 0% |
| 147 | Montes Claros de Goiás (GO) | 8756   | 538   | 6%  | 596   | 0% |
| 148 | Montividiu (GO)             | 12521  | 820   | 7%  | 897   | 0% |
| 149 | Montividiu do Norte (GO)    | 3779   | 141   | 4%  | 136   | 0% |
| 150 | Morrinhos (GO)              | 51351  | 3025  | 6%  | 3377  | 1% |
| 151 | Morro Agudo de Goiás (GO)   | 2456   | 82    | 3%  | 92    | 0% |
| 152 | Mossâmedes (GO)             | 4654   | 204   | 4%  | 235   | 0% |
| 153 | Mozarlândia (GO)            | 14750  | 940   | 6%  | 993   | 0% |
| 154 | Mundo Novo (GO)             | 6189   | 264   | 4%  | 262   | 0% |
| 155 | Mutunópolis (GO)            | 3564   | 184   | 5%  | 182   | 0% |
| 156 | Nazário (GO)                | 8189   | 511   | 6%  | 554   | 0% |
| 157 | Nerópolis (GO)              | 31932  | 1848  | 6%  | 2131  | 0% |
| 158 | Niquelândia (GO)            | 34964  | 1201  | 3%  | 1395  | 0% |
| 159 | Nova América (GO)           | 2337   | 130   | 6%  | 143   | 0% |
| 160 | Nova Aurora (GO)            | 2101   | 121   | 6%  | 133   | 0% |
| 161 | Nova Crixás (GO)            | 12815  | 613   | 5%  | 723   | 0% |
| 162 | Nova Glória (GO)            | 8310   | 335   | 4%  | 319   | 0% |
| 163 | Nova Iguaçu de Goiás (GO)   | 3010   | 167   | 6%  | 167   | 0% |
| 164 | Nova Roma (GO)              | 3076   | 107   | 3%  | 119   | 0% |
| 165 | Nova Veneza (GO)            | 9481   | 670   | 7%  | 839   | 0% |
| 166 | Novo Brasil (GO)            | 3527   | 227   | 6%  | 229   | 0% |
| 167 | Novo Gama (GO)              | 103804 | 6054  | 6%  | 6364  | 1% |
| 168 | Novo Planalto (GO)          | 3716   | 216   | 6%  | 222   | 0% |
| 169 | Orizona (GO)                | 16399  | 805   | 5%  | 1011  | 0% |
| 170 | Ouro Verde de Goiás (GO)    | 4057   | 147   | 4%  | 154   | 0% |
| 171 | Ouvidor (GO)                | 7200   | 515   | 7%  | 587   | 0% |
| 172 | Padre Bernardo (GO)         | 34967  | 1581  | 5%  | 1667  | 0% |
| 173 | Palestina de Goiás (GO)     | 3132   | 150   | 5%  | 173   | 0% |

|     |                                  |        |       |     |       |    |
|-----|----------------------------------|--------|-------|-----|-------|----|
| 174 | Palmeiras de Goiás (GO)          | 31858  | 1963  | 6%  | 2192  | 0% |
| 175 | Palmelo (GO)                     | 2259   | 234   | 10% | 234   | 0% |
| 176 | Palminópolis (GO)                | 3851   | 160   | 4%  | 161   | 0% |
| 177 | Panamá (GO)                      | 2455   | 175   | 7%  | 174   | 0% |
| 178 | Paranaiguara (GO)                | 7607   | 424   | 6%  | 440   | 0% |
| 179 | Paraúna (GO)                     | 10659  | 938   | 9%  | 1010  | 0% |
| 180 | Perolândia (GO)                  | 2964   | 187   | 6%  | 214   | 0% |
| 181 | Petrolina de Goiás (GO)          | 9573   | 707   | 7%  | 790   | 0% |
| 182 | Pilar de Goiás (GO)              | 2328   | 78    | 3%  | 74    | 0% |
| 183 | Piracanjuba (GO)                 | 24883  | 1607  | 6%  | 1758  | 0% |
| 184 | Piranhas (GO)                    | 11712  | 625   | 5%  | 685   | 0% |
| 185 | Pirenópolis (GO)                 | 26690  | 2109  | 8%  | 2255  | 0% |
| 186 | Pires do Rio (GO)                | 32373  | 2326  | 7%  | 2541  | 0% |
| 187 | Planaltina (GO)                  | 105031 | 7410  | 7%  | 7868  | 1% |
| 188 | Pontalina (GO)                   | 18309  | 1445  | 8%  | 1511  | 0% |
| 189 | Porangatu (GO)                   | 44317  | 2390  | 5%  | 2613  | 0% |
| 190 | Porteirão (GO)                   | 4070   | 196   | 5%  | 221   | 0% |
| 191 | Portelândia (GO)                 | 3280   | 245   | 7%  | 300   | 0% |
| 192 | Posse (GO)                       | 34914  | 1516  | 4%  | 1738  | 0% |
| 193 | Professor Jamil (GO)             | 3649   | 170   | 5%  | 192   | 0% |
| 194 | Quirinópolis (GO)                | 48447  | 2575  | 5%  | 3084  | 1% |
| 195 | Rialma (GO)                      | 12165  | 920   | 8%  | 1052  | 0% |
| 196 | Rianópolis (GO)                  | 3980   | 254   | 6%  | 271   | 0% |
| 197 | Rio Quente (GO)                  | 3864   | 283   | 7%  | 302   | 0% |
| 198 | Rio Verde (GO)                   | 225696 | 15194 | 7%  | 18107 | 3% |
| 199 | Rubiataba (GO)                   | 19788  | 1254  | 6%  | 1338  | 0% |
| 200 | Sanclerlândia (GO)               | 7918   | 529   | 7%  | 686   | 0% |
| 201 | Santa Bárbara de Goiás (GO)      | 6149   | 582   | 9%  | 655   | 0% |
| 202 | Santa Cruz de Goiás (GO)         | 3002   | 141   | 5%  | 135   | 0% |
| 203 | Santa Fé de Goiás (GO)           | 4951   | 247   | 5%  | 277   | 0% |
| 204 | Santa Helena de Goiás (GO)       | 38492  | 2421  | 6%  | 2606  | 0% |
| 205 | Santa Isabel (GO)                | 3538   | 140   | 4%  | 164   | 0% |
| 206 | Santa Rita do Araguaia (GO)      | 5924   | 533   | 9%  | 524   | 0% |
| 207 | Santa Rita do Novo Destino (GO)  | 2689   | 93    | 3%  | 118   | 0% |
| 208 | Santa Rosa de Goiás (GO)         | 2820   | 134   | 5%  | 156   | 0% |
| 209 | Santa Tereza de Goiás (GO)       | 3293   | 313   | 10% | 372   | 0% |
| 210 | Santa Terezinha de Goiás (GO)    | 10645  | 579   | 5%  | 726   | 0% |
| 211 | Santo Antônio da Barra (GO)      | 4267   | 243   | 6%  | 274   | 0% |
| 212 | Santo Antônio de Goiás (GO)      | 7386   | 806   | 11% | 911   | 0% |
| 213 | Santo Antônio do Descoberto (GO) | 72127  | 3527  | 5%  | 3815  | 1% |
| 214 | São Domingos (GO)                | 9711   | 636   | 7%  | 635   | 0% |
| 215 | São Francisco de Goiás (GO)      | 6378   | 324   | 5%  | 372   | 0% |
| 216 | São João da Paraúna (GO)         | 1774   | 148   | 8%  | 162   | 0% |
| 217 | São João d'Aliança (GO)          | 14041  | 579   | 4%  | 667   | 0% |

|              |                                 |                |               |     |               |    |
|--------------|---------------------------------|----------------|---------------|-----|---------------|----|
| 218          | São Luís de Montes Belos (GO)   | 33852          | 2685          | 8%  | 2985          | 1% |
| 219          | São Luiz do Norte (GO)          | 4837           | 195           | 4%  | 209           | 0% |
| 220          | São Miguel do Araguaia (GO)     | 21900          | 943           | 4%  | 1069          | 0% |
| 221          | São Miguel do Passa Quatro (GO) | 4464           | 272           | 6%  | 261           | 0% |
| 222          | São Patrício (GO)               | 2143           | 68            | 3%  | 66            | 0% |
| 223          | São Simão (GO)                  | 17020          | 1102          | 6%  | 1355          | 0% |
| 224          | Senador Canedo (GO)             | 155635         | 10444         | 7%  | 12567         | 2% |
| 225          | Serranópolis (GO)               | 8027           | 300           | 4%  | 342           | 0% |
| 226          | Silvânia (GO)                   | 22245          | 1225          | 6%  | 1413          | 0% |
| 227          | Simolândia (GO)                 | 5742           | 283           | 5%  | 282           | 0% |
| 228          | Sítio d'Abadia (GO)             | 2927           | 60            | 2%  | 65            | 0% |
| 229          | Taquaral de Goiás (GO)          | 4026           | 261           | 6%  | 287           | 0% |
| 230          | Teresina de Goiás (GO)          | 2701           | 165           | 6%  | 167           | 0% |
| 231          | Terezópolis de Goiás (GO)       | 7944           | 584           | 7%  | 602           | 0% |
| 232          | Três Ranchos (GO)               | 2921           | 389           | 13% | 417           | 0% |
| 233          | Trindade (GO)                   | 142431         | 10852         | 8%  | 12696         | 2% |
| 234          | Trombas (GO)                    | 3120           | 116           | 4%  | 127           | 0% |
| 235          | Turvânia (GO)                   | 4480           | 337           | 8%  | 349           | 0% |
| 236          | Turvelândia (GO)                | 4985           | 239           | 5%  | 293           | 0% |
| 237          | Uirapuru (GO)                   | 2798           | 131           | 5%  | 143           | 0% |
| 238          | Uruaçu (GO)                     | 42546          | 2612          | 6%  | 3012          | 1% |
| 239          | Uruana (GO)                     | 13729          | 717           | 5%  | 796           | 0% |
| 240          | Urutaí (GO)                     | 3553           | 198           | 6%  | 205           | 0% |
| 241          | Valparaíso de Goiás (GO)        | 198861         | 13854         | 7%  | 15286         | 3% |
| 242          | Varjão (GO)                     | 3716           | 177           | 5%  | 184           | 0% |
| 243          | Vianópolis (GO)                 | 14956          | 890           | 6%  | 1022          | 0% |
| 244          | Vicentinópolis (GO)             | 8768           | 324           | 4%  | 334           | 0% |
| 245          | Vila Boa (GO)                   | 4215           | 155           | 4%  | 152           | 0% |
| 246          | Vila Propício (GO)              | 5815           | 200           | 3%  | 259           | 0% |
| <b>TOTAL</b> |                                 | <b>7056495</b> | <b>509926</b> |     | <b>575825</b> |    |